

SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL: SUA SAÚDE ESTÁ AMEAÇADA

O Tribunal de Contas da União (TCU) atendeu a uma representação de uma operadora de planos de saúde de grande porte com interesses econômicos na saúde dos servidores públicos federais. Com isto, por meio da medida cautelar nº 003.038/2015-7, está suspenso o ingresso de novos beneficiários nos planos da Geap, entidade que foi criada por nós servidores na década de 40 para zelar pela saúde dos servidores públicos federais e de suas famílias.

Na próxima semana, mais de 130 mil servidores públicos federais e seus familiares podem perder o exercício do direito a ter um plano de saúde. O TCU pode determinar a imediata exclusão de todas as pessoas que aderiram à Geap a partir de novembro de 2013, em contratos possibilitados pelo convênio único. Hoje, com a medida cautelar, cerca de dois mil beneficiários internados e/ou em tratamento continuado estão com o processo de cura prejudicado com consequências imensuráveis. Desde que a medida cautelar foi concedida em 1º de abril cerca de 8.600 servidores saíram do plano e estão impedidos de retornar.

A Geap é gerida com a participação dos beneficiários e dos órgãos patrocinadores, ao todo somos mais de 600 mil vidas e por isso precisamos defendê-la. Os planos Geap custam, em média, cerca de 40% menos que planos de mercado análogos, sendo essa diferença ainda maior para o público acima de 60 anos. Assim, sem a Geap, nós servidores teremos que pagar bem mais para ter nossa assistência à saúde.

A saúde dos servidores públicos federais não pode ser ameaçada. É hora de promover a mobilização necessária nas ruas e nas redes sociais para que o TCU reconheça a validade jurídica do convênio nº 001/2013, conhecido como Convênio Único. Vamos lutar pela preservação das nossas conquistas e pela manutenção dos direitos dos servidores federais e questionar ao TCU para onde irão os servidores idosos e com doenças preexistentes que não são absolvidas pelo mercado da saúde suplementar.